**ATOS - AULA 25**

**Paulo é Julgado por Festo e Agripa  
(Atos 25:1 - 26:32)**

**Paulo se Defende perante o Governador Festo (25:1-12)**

Quando Festo14 assumiu o governo no lugar de Félix, ele visitou Jerusalém e os líderes judaicos pediram que ele mandasse Paulo a Jerusalém (25:1-3).

[14Pórcio Festo desempenhou o ofício de governador em Cesaréia de 60 d.C. até sua morte no ano 62.]

Festo disse que ele ouviria as acusações dos judeus contra Paulo em Cesaréia, e eles desceram para Cesaréia depois de 8 ou 10 dias (25:4-6).

Festo chamou Paulo, e os judeus fizeram muitas acusações contra ele (25:6-7).

Paulo começou a se defender, dizendo que não tinha cometido crime nenhum contra os judeus ou os romanos (25:8).

Festo, querendo usar Paulo para ganhar o apoio dos judeus, sugeriu que ele fosse julgado em Jerusalém (25:9).

Paulo, já sabendo que os judeus iam matá-lo, apelou a César para não ser enviado de volta a Jerusalém (25:10-11).

Festo, de acordo com a lei romana, cedeu ao apelo e disse que Paulo iria a César (25:12).

**Festo Explica o Caso de Paulo ao Rei Agripa (25:13-27)**

Herodes Agripa II e sua irmã, Berenice, visitaram Festo em Cesaréia (25:13).

Festo aproveitou a oportunidade e falou com Agripa sobre o caso de Paulo (25:14-21).

Agripa disse que gostaria de ouvir Paulo (25:22).

Festo apresentou Paulo e explicou seu caso, dizendo que não o tinha achado réu de morte, e não sabia como explicar o caso a César (25:23-27).

**Paulo Faz sua Defesa Perante Agripa (26:1-23)**

Paulo saudou o rei Agripa, dizendo que ele tinha um bom conhecimento das leis dos judeus15 (26:1-3).

[15A família dos Herodes, que eram edomitas, se converteu ao judaísmo durante os anos entre o Velho e o Novo Testamentos. Agripa I, o pai do rei que ouviu Paulo aqui, era zeloso pela causa dos fariseus.]

Paulo explicou que ele ainda acreditava na mesma promessa e tinha a mesma esperança que os outros judeus, especialmente os fariseus (26:4-7).

Ele destacou a verdade fundamental do evangelho que ele pregava: a doutrina da ressurreição (26:8).

Paulo mostrou que ele entendia a posição dos judeus, porque ele mesmo tinha perseguido os cristãos (26:9-11).

Ele contou a história do seu encontro com Jesus no caminho para Damasco (26:12-18).

Ele obedeceu as instruções de Jesus e foi preso em Jerusalém por causa desta pregação (26:19-21).

Deus protegeu Paulo, deixando-o pregar a várias pessoas para mostrar que Jesus cumpriu as profecias do Velho Testamento (26:22-23).

=> Através da prisão de Paulo, Deus estava cumprindo a promessa feita a ele em Atos 9:15

=> A explicação dada por Paulo aqui, mostra que a vida, morte e ressurreição de Jesus eram necessárias para cumprir o plano e as profecias do Velho Testamento (veja Lucas 24:25-27,44-48)

**Festo e Agripa Reagem à Defesa de Paulo (26:24-32)**

Festo interrompeu a defesa de Paulo, dizendo que ele era louco por causa de muito estudo (26:24).

Paulo disse que ele falou a verdade sobre fatos conhecidos pelo rei (26:25-26).

Paulo virou ao rei e perguntou se ele acreditava nos profetas (26:27).

Agripa reconheceu que Paulo iria convertê-lo a Cristo, e Paulo afirmou que era seu desejo convencer todas as pessoas da verdade sobre Jesus (26:28-29).

Agripa, como Cláudio Lísias (23:29) e Festo (25:25), concluiu que Paulo não tinha feito nada que merecesse a morte (26:30-32).